

Transportes motorizados de cargas e coletivos, e os transportes da R. A. E.

Eng. Renato Nova Eriburgo

Chefe interino da Secção do Almojarifado

Evidentemente não ha, no dominio das construções mecanicas, uma maquina tão util e complexa, que esteja sujeita a tratamentos tão rudes e a tantas criticas como o Automovel, de cujos serviços se utilizam diariamente milhões de pessoas, pertencentes ás mais variadas profissões e classes sociais.

O lema de uma exploração industrial da fretes é — “Transportar rapidamente a lotação completa com o menor dispendio”.

N'uma exploração industrial de fretes, alem da amortização do capital invertido, do qual resulta uma determinada tarifa, ha uma taxa acumulativa, destinada á formação de uma reserva para a renovação da frota.

Entretanto na “Administração Publica” não ha finalidades lucrativas. Seu escopo resume-se em produzir “*serviço pelo custo*”.

O custo de uma tonelada quilometro pode ser calculado da seguinte forma:

$$\text{Custo da Ton-quil.} = \frac{\text{Manutenção e custeio}}{\text{Termo de transporte industrial}}$$

onde o denominador

$$\text{termo de transporte industrial} = \frac{\text{Toneladas} \times \text{quilometros}}{\text{horas}}$$

Manutenção abrange os gastos com carburantes, lubrificantes, pneumaticos, camaras e accessorios.

Custeio abrange 3 parcelas:

a) Coeficiente quilometrico do desgaste dos pneus, coeficiente esse expresso por

$$\frac{\text{Valor da aquisição do pneu}}{\text{Resistencia quilometrica}}$$

